

Pintura de Shi Lu em exibição no Museu de Arte até Novembro

Shi Lu, um dos mais conceituados artistas plásticos do século XX, tem em exposição uma coleção das suas obras do Museu Nacional da China em Macau. O artista de Sichuan, já falecido, deixou a sua marca pelo seu espírito contemporâneo e visão vanguardista, com mais de 150 obras de arte, incluindo pinturas e trabalhos de caligrafia.

O Museu de Arte de Macau (MAM) tem patente desde sábado a exposição “Espírito Audaz: Obras de Shi Lu da Coleção do Museu Nacional da China”, que se irá manter em exibição até Novembro. Esta mostra, organizada pelo MAM, com o apoio do Instituto Cultural e do Museu Nacional da China, está disponível para visita até ao dia 2 de Novembro, e é constituída por quatro secções designadas por “Epopeia Revolucionária”, “Homenagem à nova Era”, “Nova Pintura de Chang’an” e “Força de Carácter”.

A exposição, que visa apresentar o espírito inovador de Shi Lu, um dos pintores mais prestigiados da escola de pintura Chang’an, revela uma abordagem dos temas e do processo de evolução do seu estilo único através da exibição de um conjunto de produções artísticas de elevada sofisticação, abrangendo mais de 150 obras de arte notáveis, tais como pinturas de lavagem de tinta, gravuras, pinturas a óleo e caligrafia, complementadas pelos respectivos materiais, documentos e registos gráficos históricos.



O autor da exposição, Feng Yaheng, falecido no início da década de 80, é natural da província de Sichuan e usa o pseudónimo de Shi Lu devido à sua grande admiração por Shi Tao e Lu Xun.

Shi Lu foi um dos artistas do século XX com maior espírito contemporâneo e visão vanguardista na história da arte chinesa e dedicou grande parte da sua vida à transmissão, inovação e desenvolvimento da arte nacional e à

promoção do princípio artístico de “aprender com a vida noutro” lado, aprender com a vida noutro” nas suas pinturas, revela um comunicado do Instituto Cultural.

O artista retrata frequentemente nas suas obras cenários característicos do planalto de Loess, do norte da província de Shaanxi, com um transparente, nos seus trabalhos de pintura, paisagens naturais, retratos, flores e pássaros, assim como, da sua caligrafia, gravação de

sinetes, poesia, literatura e teoria de arte. É conhecido por ter um estilo único que acabou por servir de gênese para o nascimento e o desenvolvimento, mais tarde, de uma das escolas de pintura tradicional chinesa mais importantes da era moderna, denominada de Escola de Pintura Chang’an.

O próprio artista considerava que o papel de um pintor é de representar as eras, e através desta exposição o público tem à sua disposição uma

oportunidade não só para conhecer um estilo artístico “bastante singular da história de desenvolvimento da arte moderna chinesa”, como também “experimentar a realidade espiritual de uma era a partir do prisma artístico”.

Os interessados em visitar a exposição podem fazê-lo diariamente, das 10h00 às 19h00, excluindo segunda-feira, sendo que a entrada é gratuita.

J.C.

Fórmula da dualidade “Arquitectura e Arte” para o desenvolvimento urbano

PALESTRA

O Albergue SCM prepara-se para organizar um seminário intitulado “Arquitectura X Arte”, com a coorganização da Associação dos Arquitectos de Macau, no dia 25 de Setembro, das 14h30 às 18h15. O evento terá uma palestra prestada pela curadora independente e consultora de museus Luo Yi e pelo arquitecto e director do museu de arte, Liu Xiaodu.

Este seminário, que faz parte da série Desenvolvimento Profissional Contínuo, vai apresentar estes dois oradores que irão partilhar as suas experiências, aliados com os mais recentes estudos do caso da optimização do design da sede da Bala de Shenzhen, do distrito comercial central de Pequim e do Museu

de Arte de Pingshan.

A fórmula Arquitectura X Art é uma fórmula interessante que tem sido utilizada como um instrumento eficaz para o desenvolvimento urbano, e neste evento, com estes dois oradores – um transitando da arte contemporânea para a arquitectura e outro da arquitectura para o campo da arte contemporânea - colocam ambos a questão: Quais são as maravilhosas colisões e sinergias entre as suas práticas, e que tipo de energia trazem para a cidade?”, pode ler-se num comunicado do Albergue SCM.

Luo Yi foi editora do site da “Today Art Museum” e directora-executiva da curadoria do próprio Museu em Pequim e publicou mais de dez livros, incluindo “Contemporary Art Museums” e “The Future Being Designed” (co-autora).

É a curadora de muitas exposições de design e eventos de arte, incluindo o “Super Media”. Participou em muitos museus de arte na China, tais como o “Long Museum of Art”, em Xangai. Liu Xiaodu, sócio fundador e arquitecto da Urban Practice, foi convidado para ser orador convidado na “Hong Kong-Shenzhen Urbanism/Architecture Biennale” em 2017. Em 2017, foi convidado a ser um dos curadores da “Hong Kong-Shenzhen Bi-City Biennale of Urbanism and Architecture” e foi o primeiro presidente da Shenzhen Design Promotion Association. Presentemente, é o director do Museu de Arte de Shenzhen Pingshan desde 2019.

A palestra, que será conduzida em inglês, está agora aberta para inscrições, devendo os interessados entrar em contacto directamente com o Albergue SCM.

UM LANÇA CONCURSO DE CURTAS-METRAGENS PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE MACAU

O Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português (CPC) do Departamento de portugueses da Faculdade de letras da Universidade de Macau (UM) está a organizar um concurso de curtas-metragens para estudantes das instituições do ensino superior de Macau. A ideia, defende a UM, é “aumentar o interesse dos estudantes pela língua portuguesa e a consciência deles relativamente à produção de média”. Todos os estudantes das instituições do ensino superior de Macau são convidados a mostrar a sua criatividade e a inscreverem-se, devendo entregar os trabalhos até ao dia 12 de Novembro. O tema do concurso é “Paixão”. Com profundos e diversos significados na língua portuguesa: o interesse por algo, a atracção por alguém, o amor, desejo e até mesmo o ressentimento e a dor, um sentimento intenso. Os participantes têm de criar uma curta-metragem expressando a paixão, usando a imaginação e criatividade para expressar essa emoção, a duração do vídeo é de 5 a 10 minutos. Cada participante pode enviar apenas um trabalho. Cada participante pode inscrever-se individualmente ou em equipa de até três pessoas no máximo. Para isso, deverão preencher o formulário de inscrição, acessível em: <https://forms.igle/SXVhEPughngVZSG7>. Depois disso, o júri irá seleccionar um “1.º Prémio”, dois “2.º Prémios”, três “3.º Prémios” e cinco “Prémios de Mérito”. O 1.º prémio corresponde a um vale de oferta de 8.000 patacas, o 2.º prémio a um vale de oferta no valor de 5.000 patacas, o 3.º prémio corresponde a um vale de oferta no valor de 2.500 patacas e o prémio de mérito corresponde a um vale de oferta no valor de 1.000 patacas. Os resultados serão publicados no site do CPC, no dia 3 de Dezembro.